

O LADO ESCURO DO TURISMO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE DARK TOURISM NO CONTEXTO BRASILEIRO

NASCIMENTO, Felipe Gomes¹
MAFRA, Kennedy Kaufummam Costa²
PEREIRA, Amanda Sueli Madeira³
VANZELLA, Elídio⁴

Resumo

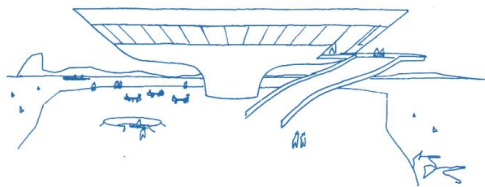
A relação do turismo com locais de morte, desastre, crime e sofrimento parece uma conjunção anômala; posto que estes lugares carregam estigmas, questões éticas e despertam muitas vezes sentimentos contrários ao proposto nos momentos de entretenimento e lazer turístico. Porém, o consumo de viagens relacionadas a lugares com aspectos de morte passou a ser um imperativo nos estudos em turismo, dada os novos desejos dos visitantes no mundo pós-moderno, que busca estímulo emocional, que preza pela compra de pacotes que possibilitem experienciar sentimentos ao invés de um produto. Pesquisadores passaram a discutir esse fenômeno com maior intensidade no ano de 1990, culminando na criação do termo *dark tourism*, no ano 2000, para caracterizar as motivações para visitar lugares que têm um apelo com a morte, desastre e sofrimento. Mesmo com toda essa produção, o termo ainda possui lacunas para seu entendimento, dada a variedade de elementos que estão ligados a teoria, principalmente no contexto brasileiro que o tema é incipiente, por isso, analisar as distinções do *dark tourism* e suas inter-relações mediadoras com a condição cultural da sociedade é importante para contribuir para compreensão das complexas associações entre heranças (escuras) e a experiência turística, dessa forma, esta pesquisa buscou contribuir para esse *gap* teórico, tendo como objetivo identificar a evolução de publicações de *dark tourism* no contexto brasileiro, com o intuito de compreender as principais temáticas estudadas, quais destinos e atrativos se destacam no contexto nacional e quais são as perspectivas para futuras pesquisas neste campo. Para isso, realizou pesquisa exploratório-descritiva, sob análise qualitativa, a partir da revisão sistemática. Os resultados

¹ Mestre em Desenvolvimento e Meio ambiente (UFPB), Doutorando em Turismo pelo Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTUR) da UFRN. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1503357911572355> E-mail: felipegomes.14@hotmail.com

² Mestrando em Turismo pelo Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – PPGTUR/UFRN, pós-graduando em Digital Business pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo – ESALQ/USP. Bolsista da CAPES. <http://lattes.cnpq.br/1690961627313321>. Email: kennedyifrn@gmail.com

³ Mestranda no Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanidades: Território e Expressões Culturais no Cerrado da Universidade Estadual de Goiás - TECCER/UEG e graduada em Hotelaria pela Universidade Estadual de Goiás - UEG. <http://lattes.cnpq.br/3024145329452077>. Email: amandamadeirap@gmail.com

⁴ Doutor em Modelos de Decisão em Saúde pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, mestre em Modelos de Decisão em Saúde - UFPB, especialista em Gestão de Pessoas e graduado em Administração de Empresas pelo Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP. Professor na Unifuturo e orientador no Programa de Mestrado em Educação da Florida Christian University. <http://lattes.cnpq.br/5801337645136921>. Email: elidiovanzella@gmail.com.



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

demonstraram que a produção científica em periódicos nacionais sobre *dark tourism*, é incipiente quando comparados com os estudos internacionais, uma vez que o debate internacional sobre o tema é datado em 1990, e no Brasil iniciou apenas ano 2012, tendo com destaque as cidades de Curitiba-PR, Santa Vitória do Palmar-RS, Corumbá-MS, Natal-RN, São Paulo -SP, Diamantina-MG, Barbacena -MG, Recife-PE e João Pessoa-PB como locais que vem buscando trabalhar essa temática. Verificou-se também que o tema está ligado a debates como turismo cemiterial, dado a resignificação desses espaços, a partir do patrimônio histórico-cultural. Possui vínculo com o turismo cultural, uma vez que a morte possui diversas interpretações, ligada à sociedade específica. Além de estar ligado as novas exigências do consumidor que desejam experiências singulares que possam viver emoções e sentimentos. Sugere para futuras pesquisas 1) expansão para banco de teses e dissertações da Capes, 2) análise dos repositórios das universidades que tem o curso de turismo, e 3) aprofundamento sobre os dilemas na promoção deste segmento.

Palavras-chave: dark tourism; Brasil; revisão sistemática; segmentação turística.